

CONEXÃO ENTRE A QUÍMICA E A HISTÓRIA NO CONTEXTO DA CIDADE DE BELO JARDIM

Antonio Jackson Ribeiro Barroso ¹
Edna Alcina Silva dos Santos ²
Maryna Vitória dos Santos Farias ³
Rogério Ferreira da Silva ⁴

INTRODUÇÃO

A preservação da identidade e memória local é fundamental para que as pessoas se sintam conectadas à sua história. Ao manter viva a narrativa da cidade, os moradores, especialmente os mais jovens, podem entender melhor suas raízes e o papel que desempenham na sociedade.

O resgate proposto "A Química da história de Belo Jardim" surge como uma iniciativa dedicada a preservar e compartilhar a rica história e o patrimônio cultural da cidade de Belo Jardim, localizada no agreste de Pernambuco. O nome do projeto faz referência a Química, por abordar como ela influenciou e participou da História de Belo Jardim. Esta influência se dá pelo desenvolvimento das baterias Moura, a qual teve uma grande influência na economia local, proporcionando impactos positivos na educação, formação pessoal e cultural dos participantes e do público-alvo atingido, além de permitir a intertextualização de disciplinas como Química, História e Sociologia.

A valorização de empresas locais, como a Baterias Moura, não apenas reconhece a importância dessa entidade na economia regional, mas também estimula o apoio ao comércio local. Isso resulta na geração de empregos e oportunidades diretos e indiretos para a comunidade local e região.

Com foco em desenvolver ferramentas educativas que permitam aos alunos o aprendizado de maneira lúdica sobre a história e a cultura de sua cidade de uma maneira envolvente. Isso não apenas enriquece o conhecimento, mas também instiga um senso de responsabilidade em relação ao futuro da comunidade buscando unir os campos da Química, História e Sociologia em uma perspectiva interdisciplinar, promovendo o

¹ Doutor em Engenharia Agrícola, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, antonio.barroso@belojardim.ifpe.edu.br;

² Graduanda do Curso Técnico em Agroindústria do Instituto Federal de Pernambuco, IFPE - eass8@discente.ifpe.edu.br;

³ Graduanda do Curso Técnico em Agroindústria do Instituto Federal de Pernambuco, IFPE - mvsf1@discente.ifpe.edu.br;

⁴ Professor orientador: Doutor em Química pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, rogerio.silva@belojardim.ifpe.edu.br;

Trabalho fruto de projeto de extensão financiado pelo IFPE *campus* Belo Jardim.



resgate da memória coletiva e fortalecendo o sentimento de pertencimento. Nesta perspectiva, o projeto integra o ensino, a pesquisa e a extensão, articulando o conhecimento científico com a valorização cultural e social da cidade.

METODOLOGIA

Desenvolvido de forma interdisciplinar, envolvendo estudantes e professores do Instituto Federal de Pernambuco *campus* Belo Jardim. As ações foram planejadas e executadas a partir de metodologias ativas e participativas, buscando integrar teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem.

Realização de visitas a espaços culturais e sociais para a coleta de informações históricas que retratassem ou tivessem ligação com a instalação e permanência da empresa Baterias Moura, a exemplo do Espaço Cultural Nelson Ramalho e Lar dos idosos. Além de entrevistas com cidadãos Belojardinenses que também contribuíram com relatos histórico para execução do projeto, elaboração de materiais didáticos-pedagógicos e a produção da primeira edição da História em Quadrinhos (HQ) da cidade de Belo Jardim.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico do projeto fundamenta-se na importância da educação patrimonial e da interdisciplinaridade como estratégias de ensino que favorecem a construção do conhecimento significativo. Segundo a abordagem de Paulo Freire, o aprendizado torna-se mais eficaz quando o estudante é colocado como sujeito ativo do processo educativo e relaciona o conteúdo escolar à sua realidade social e cultural.

A interdisciplinaridade entre Química, História e Sociologia permitiu a contextualização do conhecimento científico, associando-o ao cotidiano da comunidade e às transformações econômicas e culturais da cidade. Além disso, o projeto dialoga com as concepções de identidade e memória coletiva discutidas por autores como Halbwachs (1990), que destaca o papel da lembrança na formação do sentimento de pertencimento a um grupo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos demonstram o impacto positivo da extensão no fortalecimento da identidade cultural e na valorização do patrimônio cultural, social e humano local. As atividades do projeto alcançaram diretamente mais de 50 pessoas nas



ações presenciais realizadas no Espaço Cultural Nelson Ramalho, Lar dos idosos, Lar de Nikolas e participação em eventos realizados na cidade, tendo um alcance superior 2,6 mil visualizações nas redes sociais, ampliando a conexão educativa e social da proposta.

A visita ao Espaço Cultural proporcionou a ampliação do conhecimento sobre a influência da rota ferroviária para a cidade, por onde passava o desenvolvimento econômico e social de Belo Jardim e região. Fatos e relatos que se entrelaçam nas vivências compartilhadas por moradores do Lar dos Idosos que abriga idosos da região.

A produção do HQ autoral, faz um retrato de forma lúdica e educativa do desenvolvimento da cidade ao longo da história com forte influência das empresas que se instalaram em Belo Jardim, com maior destaque para a Baterias Moura.

A interação com idosos e a produção da HQ contribuíram para o diálogo intergeracional e para a reconstrução de memórias coletivas, enquanto o uso das redes sociais permitiu aproximar os jovens da história de sua própria cidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “A Química da História de Belo Jardim” evidencia o papel da extensão universitária como elo entre ciência, cultura e comunidade. Ao integrar diferentes áreas do conhecimento, promovendo o resgate da memória histórica e o fortalecimento da identidade cultural da cidade, demonstrando que o saber científico pode gerar engajamento social e senso de pertencimento. Além de proporcionar experiências que reforçam a importância da afetividade, da valorização da cultura local e da interdisciplinaridade como pilares de uma educação crítica e humanizadora. Contribuindo assim, para o desenvolvimento de cidadãos mais conscientes de sua história e do papel transformador da educação.

AGRADECIMENTOS

A equipe do projeto “A Química da História de Belo Jardim” agradece ao Instituto Federal de Pernambuco *campus* Belo Jardim, pelo apoio e incentivo às ações de ensino, pesquisa e extensão que tornaram possível a realização deste trabalho.

Manifestamos nosso agradecimento especial ao professor Rogério Ferreira da Silva, idealizador do projeto, cuja sensibilidade e compromisso com a educação inspiraram o desenvolvimento de cada etapa. Sua orientação inicial foi essencial para transformar a proposta em uma experiência interdisciplinar de grande impacto social e



educativo.

Agradecemos também ao professor Antonio Jackson Ribeiro Barroso, orientador do projeto, pelo acompanhamento constante, pelas contribuições teóricas e pelo apoio durante todo o processo de execução.

Reconhecemos, ainda, o empenho da bolsista Maryna Vitória dos Santos Farias, que se destacou pela dedicação, organização e envolvimento nas ações realizadas, e da estudante Edna Alcina Silva dos Santos, pela parceria nas atividades extensionistas.

Por fim, expressamos nossa gratidão aos idosos do Lar de Idosos de Belo Jardim, ao Espaço Cultural Nelson Ramalho, e à comunidade belo-jardinense, cuja colaboração e acolhimento possibilitaram o resgate e a valorização da história e da identidade cultural da cidade.

REFERÊNCIAS

BELO JARDIM – Sua História e sua Gente. Proposição da Câmara dos Deputados. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=502099&file_name=Tramitacao-DIS+4940%2F2007. Acesso em: 10 out. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO JARDIM. História. Belo Jardim, PE. Disponível em: <https://belojardim.pe.gov.br/a-cidade/historia/>. Acesso em: 10 out. 2025.

FOLHA PE. Grupo Moura: energia pernambucana que ganhou o mundo. Inspiração Recife, Recife: Folha de Pernambuco. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/colunistas/inspiracao-recife/grupo-moura-energia-pernambucana-que-ganhou-o-mundo/30214/>. Acesso em: 10 out. 2025.